

# 1º PERGAMINHO

A Kabbalah Ocidental



ISBN 85-900556-5-5



9 788590 055655

Maio/2006



Biblioteca Nacional  
Copyright 2005 / EDA

# 1º PERGAMINHO

## PREFÁCIO

Quase todos os textos básicos sobre Kabbalah e provavelmente muitos esquemas originais sobre a Árvore da Vida – Etz ha Eim – foram feitos em épocas muito antigas (mais de 2.000 anos), quando só havia o conceito de imagem de dois planos (2 Dimensões), a organização de uma sociedade era fundamentalmente tribal, qualquer que fosse sua dimensão e, suas necessidades, dado os lentos meios de locomoção, escassos suprimentos e a baixa média de duração da vida Humana, priorizava àquelas concernentes à sobrevivência!

Houvesse abundância de meios materiais, alimentação, pessoal, etc., então aquela nação (originalmente uma pequena tribo que cresceu), tornava-se expansionista e conquistadora. E os fundamentos para qualquer acontecimento, seja de sofrimento ou de expansão, eram garantidos pela Classe Sacerdotal, que dizia saber interpretar os Desígnios Divinos e com os Deuses se relacionavam sem intermediários.

Há, entretanto, algumas 'falhas' nas alegadas facilidades deste relacionamento Divino, e quando elas ocorriam, lamentava-se a Classe Sacerdotal, que a culpa era do povo que tinha 'pecado' e portanto tinha de ser 'castigado' pelo Criador!

Como o povo não possuía este relacionamento com o Divino, aceitava o castigo, até porquê não haviam alternativas, ou mesmo, outra Classe Sacerdotal para se socorrer. E os sacerdotes promoviam então, libações e rituais ainda mais intensos nos eventos funestos, de forma a aplacar a 'ira' Divina e festas de agradecimentos, naqueles agradáveis.

E desde então, ora esperamos que o Criador seja misericordioso para que cessem nossas vicissitudes, ora que ele nos mantenha fortes, ricos e saudáveis, sem sabermos ao certo, o que causa um, ou o outro! Ao menos, tentaremos levantar, à partir de agora, um pouco do véu que encobre este mistério!

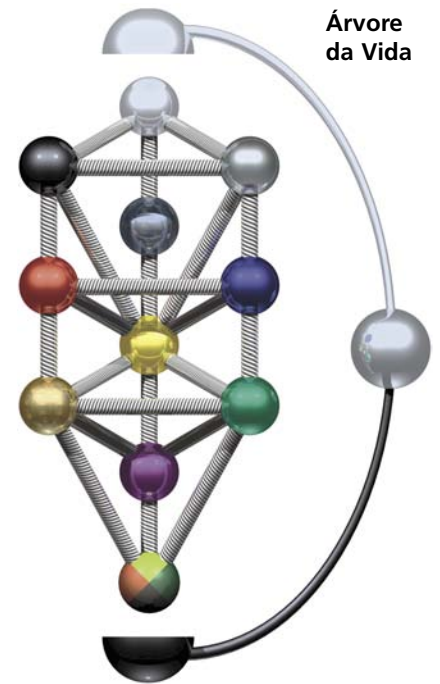
Sabemos que todas as Grandes Civilizações conhecidas do passado, cujos Sacerdotes garantiam possuir total intimidade com o Criador, acabaram em escombros! Qual é a Verdade verdadeira? Ou só há alguns 'espertos' e uma imensidão de 'trouxas'?

Vamos por partes. Evidentemente, há uma Hierarquia estruturada que a tudo e à todos rege. Esta Hierarquia estruturada segue resoluta na consecução de seus objetivos maiores e a habilidade eventual que alguns profetas evidenciaram, restringe-se à expansão que sua consciência atingiu naqueles momentos de êxtase místico.

Não engloba tódo o panorama visto pela ótica do Criador, aliás, só foca o questionamento colocado naquele instante pelo 'profeta', portanto algo muito restrito! E, quase todas as visões vieram a ocorrer em situações 'difíceis'! Ou seja, tentando descobrir-se qual era a saída daquela 'enrascada'!

Veja a relato de um dos extases místicos do Profeta Jacób e das condições em que uma delas ocorreu: "*Quando Eu estava entre os cativos perto do Rio Hebar, os Céus se abriram e eu tive visões dos Elohim*".

E os profetas em cada nação, divergiam dos profetas das outras nações, pois às vezes as inspirações por alguns recebidas eram para escravizar e/ou eliminar totalmente a outra, quando não, raptar as mulheres para poder ampliar a sua 'tribo'. E, esses fatos, continuam a acontecer hoje em dia!



# 1º PERGAMINHO

## PREFÁCIO

Como a identidade de uma tribo é dado pela Mãe — até hoje, a maioria dos países só reconhecem a cidadania pelo lado materno — em recente pesquisa israelense (2003) feita sobre o DNA mitocondrial, o qual só é transmitido pela mãe, tentando confirmar a pureza étnica, e realizada em vários ramos e sub-ramos Hebraicos (Sefarads, Askhenazis, Etíopes, etc.) já reunidos em Israel, mostrou uma diversidade razoável, o que confirma a repetida mítica do rapto das Sabinas.

Outro dado muito importante a considerar era: fosse uma tribo (nação, povo) 'escravizada' ou 'escravagista', ela sempre se apropriava dos rituais, deuses e mitos, da outra nação envolvida. Assim, em toda a Tradição Ocidental, ou na Kabbalah Ocidental, encontram-se templos, rituais, deuses, palavras sagradas, mantras, símbolos, etc. de quase toda a Tradição Oriental e o volume dessas 'coincidências', com as pesquisas da moderna arqueologia, não para de crescer.

Assim os mitos Abraham e Sarah, já foram identificados sem erro com os de [A]Brah[m]am e Sarashvati Hindus; o mantra Mem Hebraico com o Om Hindu, idem; os 72 Anjos da Escada de Jacób, com os 72 auxiliares do Deus Seti Egípcio (ego inferior), que enterraram seu irmão Osiris (ego superior, ou divino) esquartejado dentro de um sarcófago no Nilo, e também com as 72 Virgens Islâmicas; o Deus Sol Shamesh Mesopotâmico, com o Deus Sol Shemesh Hebraico, uma Sutrah Hindu (texto sagrado) e uma Surata Islâmica, idem e por aí segue a relação infundável!

Agora, imagine um Levita ou um Kohen (Sumo sacerdote à época do 1º e 2º Templo em Israel) ou um Rabbi atual, reconhecer este fato! Heresia e Blasfêmia! Daí que toda religião ser obrigatoriamente étnica (veremos este fato mais adiante), ou seja: só àquele seu povo será salvo, os outros irão 'arder' eternamente no inferno, sendo repetidamente mergulhados de ponta cabeça, num tacho de azeite fervente"! Veja a criatividade religiosa no assustar as 'crianças'!

Naturalmente, qualquer Cardeal, ou Papa, qualquer Iman, Ayatolah, ou Sheik, um Bispo Protestante, ou Anglicano, irá se comportar de forma idêntica! Só quem fôr Católico, Muçulmano, Evangélico ou Judeu convicto, na ótica segmentada de cada Religião irá se salvar! Tente imaginar o contrário: O Papa dizendo que o Islã está correto! Ou um Ayatolah reconhecendo a Religião Hebraica?

Seria muito difícil tal etnia (tribo) sobreviver por muito tempo, ela fatalmente acabaria por ser absorvida pela outra e desaparecer ..., como muitas que foram aculturadas (indígenas, principalmente!). Ou seja: **Conhecimento é Poder! E Ninguém, em sã consciência, dele abdica!**

Bem, estamos em tempos modernos e no Brasil, onde a pluridade e diversidade de manifestações religiosas é um fato, o ecumenismo é um embrião em formação! Mas, não se afobe, estamos num ciclo de expansão, depois, inevitavelmente, virá o de contração!

A Luz que vem do Oriente, ruma sempre para o Ocidente e, depois retorna ao Oriente!

Um dos Mestres Responsáveis pelas Ações Justas e Corretas

**Ot Manu**

# 1º PERGAMINHO

## Feitos a Sua Imagem

**[1 Coríntios 12,27]: "Sois o Corpo de Cristo, e cada um de Vós, um dos seus membros ou órgãos".**

Há vários ensaios em torno do tema "Evolução", cada um deles, atinge uma camada diferente de indivíduos, pois a segmentação da Humanidade, cobre todos os níveis de um Corpo Divino. Assim como em nosso cotidiano real, na nossa existência evolutiva também encontramos, e de todas as idades, recém-nascidos, bebês que ainda não aprenderam a andar, crianças que ainda são totalmente dependentes dos pais, adolescentes dispostos a qualquer coisa em virtude da ação dos hormônios, adultos que não querem crescer e àqueles que são como árvores cuja sombra protege e cujos frutos alimentam a todos.

E de todas as idades, raças e credos, indistintamente. Este fato independe de quantos milênios a humanidade, tal e qual, como a conhecemos, existe. Pois há um constante renovar de novos Sêres Humanos que principiam sua jornada evolutiva todos os dias. E atualmente, com mais de 6 bilhões de Sêres humanos vivos, o Corpo Divino, nunca foi tão consistente e estruturado.

Vamos então, nos ater ao conceito de Corpo Divino. A parte de um corpo humano que ingere alimentos, observa, ouve, estuda, pensa e comanda nossas ações, é a que está acima dos ombros. Entretanto, ela nada pode fazer se não houver o tronco, e os membros. Ela não sobreviveria, nem adiantaria se alimentar. Mais ainda, o Corpo Divino produz, nos seus ingentes esforços para sobreviver, excrementos sólidos e líquidos, com componentes nocivos a vida humana e ao seu organismo. Há mais do que simples comparações materiais e metafísicas nesta frase.

Assim, independentemente de nossa vontade, geramos para sobreviver, coisas um tanto lastimáveis, se enfocadas pelo entendimento de quem se encontra acima dos ombros, mas perfeitamente naturais, comuns e cotidianas, para quem se encontra abaixo da cintura.

Portanto, o discurso para quem ainda se encontra abaixo da cintura é destinado a indivíduos cuja parte material ainda está dissociada da parte espiritual (precisam ser re-ligados, freqüentando uma re-ligação) e assim, textos que dizem que sujeira é cáca, é para uma audiência de crianças evolutivas que ainda não gostam de se manter asseadas e enfiam qualquer coisa goela abaixo.

A religião, portanto, não é um curso de graduação para estudantes interessados em se tornar profissionais em saneamento básico, cuja missão é lidar com esgotos urbanos, industriais e nucleares, para melhorar (e ampliar) a qualidade de vida da Humanidade e da Natureza (ecologia), contribuindo assim, para a Glória do Criador.

É tão somente um estágio equivalente ao Maternal, Jardim de Infância e Pré-Primário reunidos, até que as crianças aprendam a cuidar de si e podem passar a freqüentar um primeiro grau sem acompanhamento pessoal. Não por acaso, só se aceitam crianças que tenham atingido sete anos quando da matrícula no 1º grau.

Assim, o fato de pretendermos ser um estudante da Tradição, seguramente não o é para nos inserirmos no fluxo da vida material (abaixo da cintura) e auferir as benesses do sucesso pessoal mas, com ingentes esforços pessoais para a sobrevivência da Humanidade, assegurar a continuidade e a ampliação do fluxo evolutivo. Afinal, mais da metade dela, ainda não saiu do Jardim de Infância.

Como estamos sob o Domínio de Ísis, ou sob a tutela da matéria, devemos sempre nos lembrar das palavras de Sidharta Gautama, o Senhor Buddha que, instado por um devoto a explicar a senda da evolução, disse: "É só olhar a sua volta, está tudo claro"; ou lembrar-se das palavras de Cristo: "Quem tiver olhos de ver e ouvidos de ouvir...".

Ísis, ou a Mãe Natureza, recicla todos os esgotos dos seres vivos, os industriais e os nucleares. Os esgotos dos seres vivos, são transformados em fertilizantes em menos de um ano; os industriais, diluídos e espalhados pela superfície do planeta em mil anos, e os nucleares eliminados em menos de 1 bilhão de anos. Um sanitarista, acelera a ação de Ísis, colabora pois, com Ela.

# 1º PERGAMINHO

## Feitos a Sua Imagem

Em palavras simples, um sanitarista irá tratar todos os esgotos de forma profissional e dar condições de uma vida saudável para a comunidade onde é o responsável, assim, um estudante de misticismo, irá cuidar da Humanidade, pois dele próprio, ele já o aprendeu de há muito. Pois já se re-ligou ao seu Mestre Interior.

Não irá reclamar das crianças evolutivas que ainda não sabem se cuidar, nem condená-las... Tampouco, querer voltar a ser e viver como elas; mas vai dar o melhor de si, para assegurar-lhes o meio de evoluir limitando seus desatinos. A esta postura sanitarista (e tolerante), chamamos de Egrégora da Tradição Primordial.

Essas palavras, não as mesmas, mas com o mesmo sentido, foram ditas por um grande místico. Desses indivíduos, e de muitos outros preocupados com a senda evolutiva, é de onde surgirão àqueles que um dia conduzirão a Humanidade.

Enquanto isto, vamos fazendo a nossa parte sem alardes, com crescente discernimento e firme determinação, pois experiência não se transfere, se conquista!

Já falamos sobre os segmentos da Humanidade que estão acima dos ombros e abaixo da cintura, vejamos agora os segmentos que estão entre a cintura e os ombros.

Enquanto acontece a algazarra das crianças que estão abaixo da cintura e a condução da Humanidade pelos Sábios que estão acima dos ombros, há um formidável grupo humano que sofre as conseqüências da proximidade da algazarra e da distância que ainda resta percorrer até se ultrapassar os ombros.

40% da Humanidade se encontra nesta condição dicotômica. Para o segmento que vai da cintura até o coração, o discurso gira entre o temor e a devoção. Quem ainda não se defrontou com casos de crianças que ao nascer um segundo irmão, não observou uma regressão do mais velho, voltando a urinar na cama, querendo o peito da mãe, fazendo de tudo (tudo mesmo) para reconquistar a posição perdida.

Bem, este segmento age de igual forma ao comportamento do irmão mais velho enciumado do mais novo. Portanto, ora os pais agem com rigor (causando temor), ora com mais amor (causando devoção), até que o irmão mais velho se conscientize de sua posição mais importante na família.

Este é o fulcro de uma iniciação esotérica, mostrar que apesar do incrível acréscimo de responsabilidade e da inexorável perda de privilégios materiais, ainda assim, o novo estágio é muito melhor do que o anterior, pois configura um passo a mais na senda da evolução.

Como estamos sempre numa das inúmeras gangorras pessoais, aspecto inerente a condição evolutiva da Humanidade deste segmento, somos sempre tentados a reconquistar a condição perdida, em que pese o fato de já sermos conscientes do nosso destino, característica dos que estão acima da cintura e ligados.

Quando você se encontrar num estado de tristeza, solidão, sofrimento, sem metas alcançáveis ou mesmo interessantes, saiba que um dia, no grande infinito, você será outro Universo, paralelo a muitos outros e com um propósito sublime:

"Grãos de areia seus, estarão, então, com os mesmos dilemas seus de agora, e você procurará lançar até eles, os influxos necessários a continuidade da jornada evolutiva de cada um. Assim, O Deus Mithra, O Ahura Mazda, O Senhor Buddha, O Cristo, Muhammad - O Profeta, O Senhor Maytréia agem, quando sentem alguma vacilação entre os seus grãos de areia, neste Universo em que agora estamos."

Estamos todos unidos, mesmo que fisicamente distantes, e isso não é metáfora, nossos destinos se cruzam sempre que sua união é necessária aos grandes propósitos Cósmicos.

E assim, como Sêres de Luz, no futuro iremos reciclar toda a matéria do nosso próprio Universo, da mesma forma como a Poderosa Mãe Ísis recicla a Natureza, quando nos fragmentarmos como Centelhas Divinas. Fica claro agora, como é totalmente irrelevante você dizer a um bebê (evolutivo) que chora de fome por uma mamadeira, que ele terá de trabalhar para obtê-la, ou ele que se vire para se limpar e trocar a própria fralda.

# 1º PERGAMINHO

## Feitos a Sua Imagem

Não adianta também, discursar para uma criança (evolutiva) sobre assuntos que ela ainda sequer pode alcançar. Ou exigir de um adolescente (evolutivo) com hormônios em alta, a moderar-se nas suas vontades e paixões. É meditar e distribuir influxos de Luz a toda a Humanidade, onde você e os que o(a) preocupam também se inserem.

Esta é a peça de teatro que começamos a ensaiar nos nossos Templos, até que um dia a saibamos representar e atuar condignamente como Mãos, Mente e Amor do Criador que somos, no plano da matéria (trevas).

Aí, já ultrapassamos a linha do Coração e neste novo segmento, já agimos como uma família (aliás, constituímos uma na idade da vida real correspondente) e nossas dicotomias agora se alternam entre a misericórdia e a severidade, dando-nos condições de atuarmos como pais junto a filhos tão ansiosamente aguardados. É a vida real imitando a Cósmica.

E quando, mais maduros, deixarmos de exigir que nossos filhos se comportem como adultos evolutivos (nos falsos conceitos de bom e de mal) e permitirmos que eles possam adquirir as necessárias e suficientes experiências evolutivas, então, nesta condição, adquirimos o conjunto de Sabedoria que nos permite passar acima dos ombros.

Por esta razão, é que os avós tratam melhor os netos que os seus próprios pais, eles sabem pelo que eles vão passar de dificuldade e não exigem tanto deles como a própria vida irá exigir ao sabor de suas próprias vontades e paixões pessoais.

Assim caminha a Humanidade no sentido da Luz, no retorno as trevas (matéria), no sentido da Luz, no retorno as ..., no morrer ..., e no renascer... . Este é o conceito real do infinito, transformar toda a matéria dos infinitos Universos, em Luz, haja fôlego!!! E responsabilidade!

Vimos a alegoria sobre nossa participação na constituição celular (Centelha Divina) de um Corpo Divino, pois toda a Humanidade e a Natureza, reunidas modelam a imagem do Nosso Criador. Em que pesem as comparações apresentadas sugerir vários estágios em que alguns de nós possam sentir-se inferiorizados, é só lembrar de nossa própria primeira infância, criança, adolescência, emancipação e o fato de termos chegado a década dos nossos 40 anos, onde inevitavelmente, realizamos a imensidão de atos passados dos quais nos envergonhamos. E de alguns poucos dos quais nos orgulhamos.

Espere! São justamente esses atos que nos envergonham, os que nos fizeram crescer, tanto que a maioria deles não os repetiremos mais (alguns ainda serão repetidos até finalmente o compreendermos, e esses são os filmes de horror que pressentimos quando eles prenunciam seus retornos para os esgotarmos) e sua mera lembrança, de forma geral, nos cria constrangimentos internos em graus variados.

Repare que não estamos a fazer apologia do mau comportamento, ou vergonhas que passamos ou causamos, pois sua recordação gera imenso desconforto. Mas..., se você se colocar como um bebê que já foi, verá que um bebê faz coisas que só um bebê faz e tirando os raros momentos em que ele acabou de sair do banho e está fofinho, ou dormindo de barriguinha cheia, ou brincando, o resto do tempo é só choro. De fome, de gases, vomitado, de estar borrado, ou com dodói, e ele quer (e precisa) ser atendido com toda a urgência. Você está nos pés/tornozelos.

Coloque-se como uma criança que já sabe andar (do 1º ao 7º ano de vida), você quer continuar a ser tratado com toda a urgência e deferência como quando era bebê, afinal você foi assim acostumado. Mas..., qual o quê, seus pais restringem o atendimento as suas vontades, e ainda o proibem de fazer coisas que você começou a fazer por conta própria e o obrigam a outras tantas, que por birra das que não foram atendidas, você as rejeita.

Mas que discriminação odiosa...! E assim começa sua lenta mas inexorável perda de privilégios materiais e aumento de responsabilidade. Você começa a acreditar em Papai Noel para amenizar os conflitos, pois seus anseios ainda são bastante limitados. Você está nas canelas.

# 1º PERGAMINHO

## Feitos a Sua Imagem

Você entra para a escola (do 7º ao 14º ano de vida) e seu pequeno mundo familiar passa a ser dividido com professores, obrigações, companheiros de classe e... horror..., alunos das classes mais adiantadas que vão provocá-lo e submetê-lo a provas inimagináveis de acontecer no seu pequeno mundo caseiro. Ampliam-se suas vontades e anseios. Você está nos joelhos/coxas.

Aí chega a adolescência (do 14º ao 21º ano de vida) com toda a sua carga de hormônios e você sai a fazer coisas que sequer imaginava ser desejável, mas como eram..., e estas, passam a ser a única coisa interessante na sua vida; haja experiência sexual como meta de aprendizado e de algumas delas mais tarde, bem..., é melhor nem lembrar, nem deixar que outros saibam que aconteceu. Você não acredita mais em Papai Noel, e pode decidir ser o seu próprio, muitas vezes, tomando dos outros (criminosamente) para satisfazer suas vontades e paixões. É o período onde mais se cria o Karma evolutivo. Você está numa célula sexual.

Chega finalmente a idade da emancipação (do 21º ao 28º ano de vida) e é dito a você, que agora é tudo por sua conta e risco. Você acabou de cruzar a cintura, que é o Limiar da Realidade e dependendo do seu grau evolutivo, que choque!

Você constitui família (dentro dos diversos conceitos atuais de família), tem filhos e passa aos seus filhos o conceito de que Papai Noel existe sim! Você torna-se um, e um "Criador" em desenvolvimento. Seus filhos crescem (do 28º ao 35º ano de vida) e você teima em fazê-los sua cópia carbono e, via de regra, quebra a cara. Começam os conflitos dentro da família. Você também cresce. O Karma começa a ser esgotado, há poucas perdas pessoais.

Alcançado os quarenta anos, sua vida muda e abruptamente, você começa a avaliar sua trajetória nesta existência (mesmo não sabendo que existem outras) e faz novos planos para o futuro: novo emprego, nova religião, nova vida e até mesmo tentar reviver o passado perdido — bons tempos eram aqueles, a responsabilidade bem menor que a atual e muitos paparricos. O Esgotamento do Karma se acelera.

Mutatis mutantis, assim caminha a Humanidade, àqueles que estão figurativamente localizados p. ex.: no Fígado do Corpo Divino, tem verdades (religiões e crenças) próprias e não acreditam nas verdades (religiões e crenças), p. ex.: do Estômago (afinal ele só funciona direito com a sua ajuda). Problema maior tem os que estão nos Rins, um duvida das verdades (religiões e crenças) do outro, apesar de estarem no mesmo estágio evolutivo e fazendo as mesmas coisas, mas em oposição.

E assim cada célula (ou glândula) de um órgão abaixo da cabeça do Corpo Divino, tem restrições sérias em relação aos outros, pois cada um tem uma finalidade precípua e não podem trocar de funções sem mais nem menos. Por este motivo, todas as religiões são excelentes e cada uma o é para os componentes de cada órgão específico. Elas permitem que com a chegada da maturidade, possa haver um Renascimento, ou seja uma mudança funcional para um outro órgão afim, p. ex.: do Pâncreas para a Vesícula Biliar ou até mesmo para o Fígado. Baço, nem pensar, é antagonista. Será?

Mas, diariamente, aceitando ou não, perdemos pele dos pés e mãos por atrito, de células do órgãos internos, seja por queda, batida, doença, idade, etc., esses são os casos das catástrofes, guerras, chacinhas, perseguições, doenças, etc.. Por mais que nos esforcemos para evitá-las ou atenuá-las, e é sempre preciso tal cuidado, há as inevitáveis perdas para a criação ou esgotamento dos Karmas Máu e Bom. Não condene ou aplauda o que acontece, você nada sabe, tente tão somente com(a)prender, meditando.

### **Ot Manu**

Responsável pelas Ações Corretas

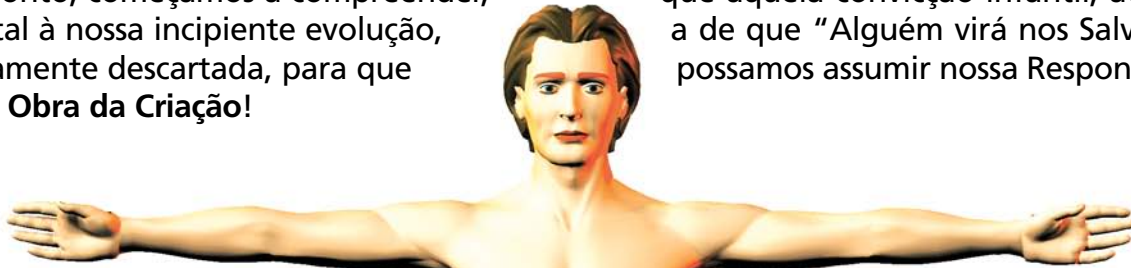
# 1º PERGAMINHO

## Níveis de Consciência

A imagem abaixo, ilustra visualmente o texto "Feitos à Sua Imagem", onde o círculo preto delimita a Orbe Planetária e só percebemos a **LIGAÇÃO COM NOSSA PARTE DIVINA** quando somos capazes de lançar os fios (leia-se: meridianos da acupuntura) acima até alcançarmos a Deidade, como uma marionete, mas, às avessas! Ou seja, é a Deidade que depende de nossa Fidelidade para continuar sua Jornada Cósmica!

Neste ponto, começamos à compreender, fundamental à nossa incipiente evolução, sumariamente descartada, para que **Grande Obra da Criação!**

que àquela convicção infantil, até então fun- a de que "Alguém virá nos Salvar", deve ser possamos assumir nossa Responsabilidade na



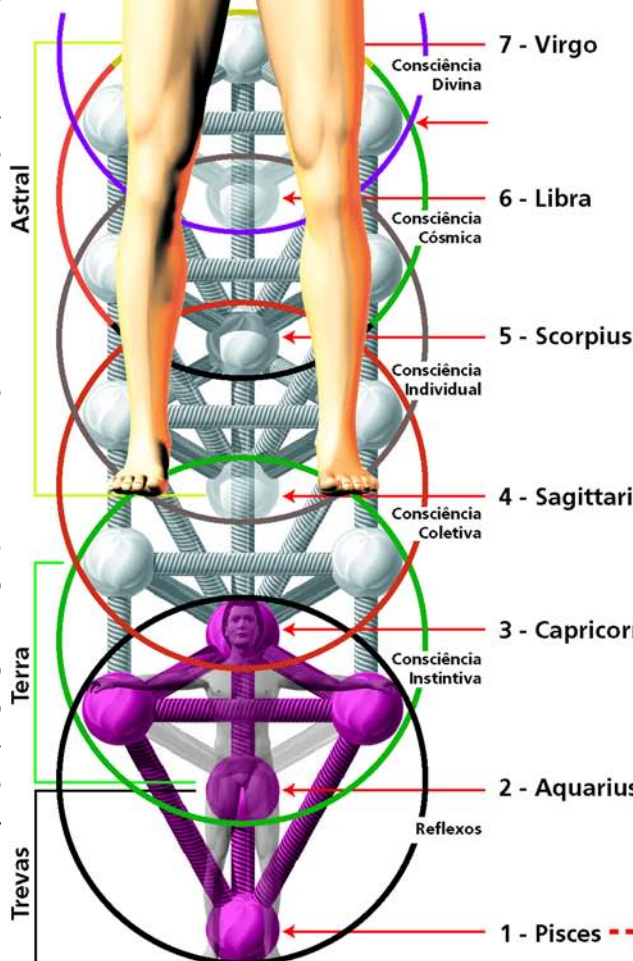
A Deidade, assexuada, não comporta reprodução, somente a troca da pele exterior devido ao invólucro que se torna exíguo, pela contínua evolução, numa ação similar àquela das Serpentes, daí que os *Mestres Ascencionados*, os *Maggidims*, os *Agarthas*, são igualmente reconhecidos como os **Nagas** (Serpentes).

A escala imagética ao lado, reflete razoavelmente as proporções reais entre a Deidade e o Planeta Terra.

A Deidade: **Adonai Ha Aretz**, reflete uma etnia, assim, toda a Humanidade, o Jardim Florido, reflete-se no **Adonai Tzabaoth**, ou **Hostes de Adonai** (Deidades) e cada Deus da Terra (**Patriarca** ou **Adonai Ha Aretz**, em Hebraico), equivale à uma Centelha Divina de Amon-Rá, o Deus do Mundo Interior, com cabeça de Carneiro [Áries] ou, o Cordeiro de Deus!

Revela-se assim, a origem do mito Cristão, que atualizado para as 'novas crianças', torna-se o Salvador, ou a Deidade que tendo alcançado Áries, sacrifica-se, 'redimindo' à uma nova humanidade!

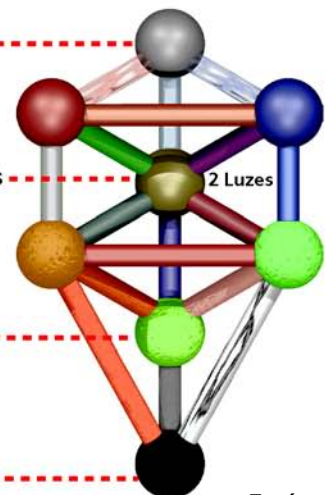
A Alegoria é Perfeita!



O Templo Religioso, com sua geometria de cunha, que penetra no âmago do pântano: o pentagrama invertido, 'garimpando' fundo as almas que se dispõem à serem 'salvas', ao oferecer uma pálida Luz de forma a não ofuscá-las e assim, não afugentá-las.

Crianças evolutivas só aceitam um banho: uma 'chuveirada', se assim o desejarem, não se pode forçá-las!

**O Templo Religioso pescando 'Almas' nas trevas (pântano)!**



# 1º PERGAMINHO

## A ÁRVORE DA VIDA

### OTZ HA HEIM — עין ה חיים

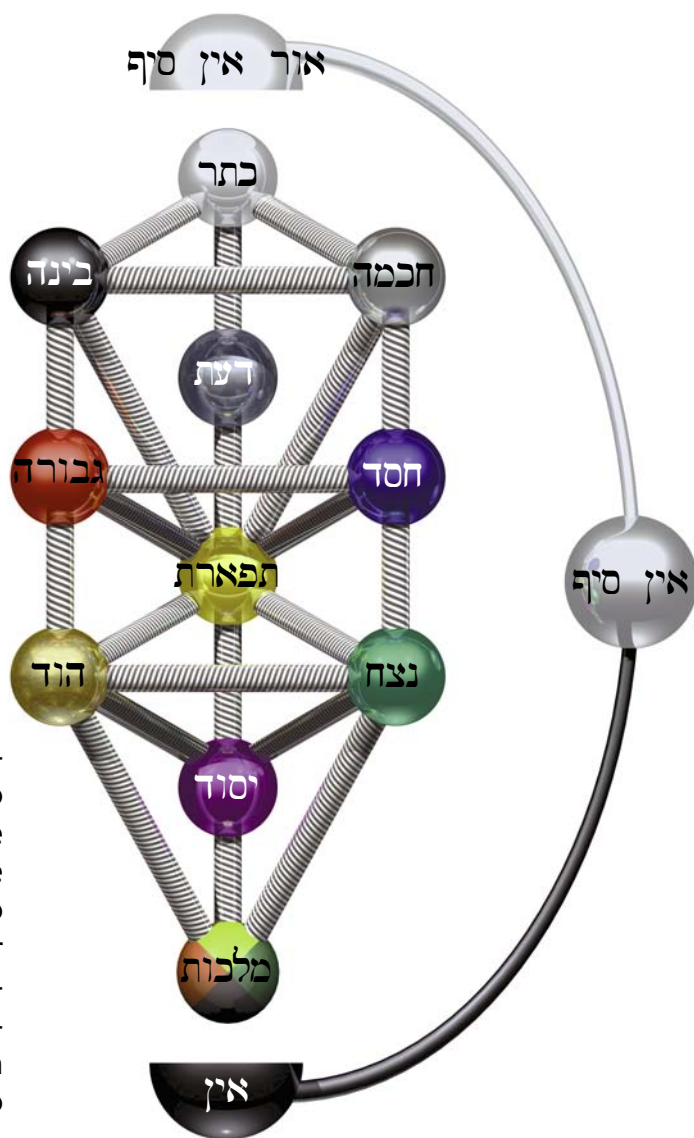
- |             |             |                                   |
|-------------|-------------|-----------------------------------|
| 1. Kether   | כתר         | [Kaf - Tau - Resh]                |
| 2. Hokmah   | חכמה        | [(C)heth - Kaf - Mem - Heh]       |
| 3. Binah    | בינה        | [Beth - Yud - Nun - Heh]          |
| 4. Hesed    | חסד         | [(C)heth - Samekh - Daleth]       |
| 5. Gevurah  | גבורה       | [Gimel - Beth - Vau - Resh - Heh] |
| 6. Tifferet | תפארת       | [Tau - Peh - Aleph - Resh - Tau]  |
| 7. Netzah   | נצח         | [Nun - Tzaddi - (C)heth]          |
| 8. Hod      | הוד         | [Heh - Vau - Daleth]              |
| 9. Yesod    | יסוד        | [Yud - Samekh - Vau - Daleth]     |
| 10. Malkuth | מלכות       | [Mem - Lamed - Kaf - Vau - Tau]   |
| 11. [Daath] | דעת         | [Dalet - Ayn - Tau]               |
| 12.         | אור אין סוף | Luz Ilimitada [Aur Ain Sof]       |
| 13.         | אין סוף     | Todo Absoluto [Ain Sof]           |
| 14.         | אין         | Luz Abstrata [Ain]                |

A ilustração da Árvore da Vida ao lado será utilizada repetidas vezes neste curso e reflete ela tão somente uma unidade das inúmeras Árvores que permeiam a estrutura da Criação. Com as cores que estampa, esta unidade está localizada no Plano Mental, onde a Criação é idealizada, depois de ser desejada, mas antes de ser formatada e num estágio bem anterior, a sua [possível] posterior manifestação física no Mundo da Matéria, aguardando a oportunidade de obter um veículo evolutivo [corpo físico = Cavallo Encilhado].

Ela possui tão somente 10 Sefiroth (plural de Sefira) e uma Não-Sefira: Daath. Cada Sefira é um das esferas [Globos, Mandalas, etc.] nela representada, e tôdas elas são interligadas por 22 Netivoth (Caminhos) que as fazem comunicar com algumas Sefiroth, mas não com tôdas. A Não-Sefira Daath, identifica uma condição muito especial e momentânea, que iremos estudar em outro Pergaminho mais adiante.

O arco externo à direita da Árvore da Vida acima, designa o Nosso Criador, o 1, o **אין סוף [Ain Sof] O Todo Absoluto**, numa Côr Cinza homogênea, que se biparte no 2, o Nada - **אין [Ain] A Luz Abstrata**, ostentando a Côr Negra [polo Negativo], e no 3, a **אור אין סוף [Aur Ain Sof] A Luz Ilimitada**, irradiando a Côr Branca [polo Positivo]. Esta é a Tríade Original que se mantém fora da Criação, pois tudo o que criamos, é sempre algo que se situa fora do nosso corpo físico!

Há outros formatos em que ela também é apresentada, destacamos àquele utilizado pelo Zohar e pelos Rabinos Gra, Ari e Abulafia, ilustrada à direita. Comentaremos mais adiante sua estrutura e os motivos de sua adoção.



# 1º PERGAMINHO

## O Alfabeto Hebraico

Letra	Hebraico	Valor	Latina	Significado
1. Aleph	א e אַ	1 e 1000	A	Touro
2. Beth	ב e בֵּ	2 e 2000	B, V	Casa
3. Gimel	ג e גֵּ	3 e 3000	G, Gu	Camelo
4. Daleth	ד e דֵּ	4 e 4000	D	Porta
5. Heh	ה e הֵּ	5 e 5000	H	Janela
6. Vau	ו e וֵ	6 e 6000	O, U, V	Gancho
7. Zayin	ז e זֵ	7 e 7000	Z	Arma/escudo
8. (C)heth	ח e חֵ	8 e 8000	Ch, X, H	Cerca
9. Teth	ט e טֵ	9 e 9000	Ta, Te	Cobra
10. Yud	י	10	I, Y, J	Mão
11. Kaf	כ e כֵּ	20 e 500	K	Punho
12. Lamed	ל	30	L	Aguilhão
13. Mem	מ e מֵ	40 e 600	M	Água
14. Nun	נ e נֵ	50 e 700	N	Peixe
15. Samekh	ס	60	S	Escora/apoio
16. Ayin	ע	70	O, Aa	Olho
17. Peh	פ e פֵּ	80 e 800	P, Ph, F	Boca
18. Tzaddi	צ e צֵ	90 e 900	Tz	Anzol
19. Qoph	ק	100	Q	Nuca/ouvido
20. Resh	ר	200	R, rr	Cabeça
21. Shin	ש	300	S, Sh	Dente
22. Tau	ת	400	T, Th	Cruz

Em algum lugar do passado, perdeu-se a correta pronúncia do idioma Hebraico, visto que o Aramaico era a linguagem cotidiana do povo Israelita antes da diáspora e o Hebraico real, usado tão somente pelos Levitas e Kohens (os mais graduados sacerdotes do Templo). Não há a mais remota identidade fonética entre os vários ramos Hebraicos atuais - Sefarads, Askhenazis, Etíopes, Coptas, etc., como não havia antes da destruição do Templo em 70 d.C., entre os Saduceus, Fariseus, Zelotas e Essênios.

Especula-se, que face a falta de uso pela população Israelita, que à ele desconhecia, visto ser o Hebraico, como vimos, uma linguagem hierática, ou seja, de uso exclusivo dos então Levitas e Kohens, e depois da diáspora, pelos Rabinos, pudesse ela, ser uma transliteração da então linguagem hierática dos Sacerdotes Egípcios, com vistas a camuflar sua real origem.

Fica a pergunta [ainda] no ar! Mas, entoad o mantra com o coração Shemesh, a intenção prevalece e seus reais efeitos surgem.

As letras hebraicas têm suas correspondências numéricas, latinas, e seus significados, indicados na tabela acima, já foneticamente transliteradas; todavia, para as letras que também representem as seguintes centenas: Kaf כ [500], Nun נ [700], Peh פ [800] e Tzaddi צ [900], ou quando terminem uma palavra, suas pernas inferiores devem ser endireitadas e devem cruzar a linha base da escrita; Mem מ [600] tem formato um pouco diferente.

Sendo que:

- O alfabeto hebraico é escrito e lido, da direita para a esquerda:  
... etc., 5ªLet. < 4ªLet. < 3ªLet. < 2ªLet. < 1ªLet.
- Os números tem sua unidade no valor mais a esquerda, a dezena é a seguinte, etc..  
p. ex. 582 em hebraico seria כ[2] פ[80] ק[500].
- O número 1000 é escrito por um Aleph maior א. Os outros milhares, também de forma análoga.
- Os números 16 e 15 são escritos de maneira aditiva para não gerarem confusão com o tetragrama sagrado יהוה: Jahveh, ou parte deste, assim temos que טז = 16 = [7 + 9] e טו = 15 = [6 + 9].
- Três letras maternais correspondem a 3 [três] elementos e 3 [três] astros:

Letra	Nome	Elemento	Astro
א	Aleph	Ar	Plutão
מ	Mem	Água	Netuno
ש	Shin	Fogo	Urano

# 1º PERGAMINHO

## O Alfabeto Hebraico

- Sete letras de dupla pronúncia: dura ou macia, têm correspondência astral com os Planetas Sagrados e suas influências duais, ora boa [Movimento Direto], ora má [Movimento Retrógrado], e com os sete pecados (ou virtudes) capitais:

Letra	Nome	Planeta	Símbolo
ד	Daleth	Sol	☉
ב	Beth	Lua	☾
פ	Peh	Mercúrio	☿
כ	Kaf	Vênus	♀
ג	Gimel	Marte	♂
ת	Tau	Júpiter	♃
ר	Resh	Saturno	♄

- Doze letras simples, as elementais, têm correspondência astral com o Zodíaco e com os respectivos 12 meses do calendário hebraico (na realidade a origem é Babilônica) e com cada intervalo de duas horas no dia de 24 horas:

Letra	Nome	Mês	Signo	Símbolo	Intervalo
ה	Heh	Nissam	Aries	♈	±04:00h
ו	Vau	Iar	Touro	♉	±02:00h
ז	Zayin	Sivan	Gêmeos	♊	±00:00h
ח	(C)heth	Tamus	Câncer	♋	±22:00h
ט	Teth	Av	Leão	♌	±20:00h
י	Yud	Elul	Virgem	♍	±18:00h
ל	Lamed	Tishrei	Libra	♎	±16:00h
נ	Nun	Cheschevan	Escorpião	♏	±14:00h
ס	Samekh	Kislev	Sagitário	♐	±12:00h
ע	Ayin	Tevet	Capricórnio	♑	±10:00h
פ	Tzaddi	Shevat	Aquário	♒	±08:00h
ק	Qoph	Adar	Peixes	♓	±06:00h

Este pequeno apanhado do idioma Hebraico é suficiente por ora, os sinais massoréticos introduzidos com a finalidade de padronizar o uso e a pronúncia não existiam há mais de 1.000 anos atrás e portanto não serão aqui considerados. Há vários 'sites' na Internet com dicionários hebraicos e inclusive um com curso, mas do moderno Hebraico.

Todo o Estudo da Árvore da Vida está ancorado neste alfabeto e à ele voltaremos repetidas vezes de molde a prosseguirmos nesta jornada de Buscadores. Inobstante, a parte imagética é básica para podermos compreender onde, como e quando êle se insere para produzir seus efeitos, ativados segundo 'chaves' energéticas planetárias específicas.

Fica claro, de que como esta é a estrutura que norteou toda a Criação, não há a menor chance de alguém se julgar superior à quem quer que seja, haja visto a imensidão dos tópicos nela abordados, impossíveis de serem contidos em qualquer cérebro humano, daí a existência dos 'profetas' que sabiam ir buscar respostas aos questionamentos observados ao seu redor.

Portanto, não nos tornaremos melhores do que os outros, só um pouco mais **Responsáveis**, e isto é tudo!

### Ot Manu

Um dos Mestres Responsáveis pelas Ações Justas e Corretas

### Fim do 1º Pergaminho

[exemplar de demonstração — informações: [www.ordotrimegistus.net](http://www.ordotrimegistus.net)]